

O PERFIL ATUAL DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA BRASILEIRA

Guilherme Courradesqui De Araujo¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/58

RESUMO

Introdução: Baseado na Reforma Psiquiátrica, o modelo de atendimento em saúde mental vem passando por transformações em sua estrutura e ideologias. No Brasil, tem-se como modelo de atendimento em saúde mental a atenção com base comunitária e territorial que objetiva a diminuição de internações e atendimentos na atenção terciária, priorizando os serviços de Atenção Básica. A relevância da AB no âmbito do cuidado em saúde mental se dá principalmente por sua proximidade com o território de vida dos usuários, por seu vínculo contínuo com a comunidade, por seu cuidado longitudinal, pela melhor gestão de doenças crônicas e condições de longa duração. **Objetivo:** Analisar a abordagem da saúde mental na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Buscou-se artigos indexados nas bases de dados SCIELO Brasil, LILACS, Medline, FIOCRUZ, Periódico CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, sendo utilizados 15 artigos nacionais e internacionais publicados entre o período de 2010 e 2023. **Resultados:** Ainda há muitas lacunas a serem preenchidas no caminho entre o modelo de atenção primária em saúde mental idealizado pelo Ministério da Saúde e o que tem sido praticado na saúde pública. Por consequência, o que foi preconizado pela reforma psiquiátrica ainda não foi implementado de forma satisfatória na atenção primária brasileira. Tem-se como os principais motivos para este desencontro entre a teoria e a prática da atenção à saúde mental na rede básica a falta de capacitação dos trabalhadores da rede básica, além de problemas na articulação entre os serviços de atenção básica e suas redes de apoio, o que acaba ocasionando a valorização da assistência especializada, perpetuação do modelo biomédico, hospitalocêntrico e medicalizante. **Conclusão:** Os resultados deste estudo reiteram, antes de tudo, o importante e oportuno papel da AB no rastreamento, na escuta, na identificação e no acolhimento da multiplicidade de manifestações do sofrimento mental vivido pela população, uma vez que, como demonstrado em muitos estudos, esses problemas são prevalentes, causam impedimentos e prejuízos variados à vida cotidiana e não são invisíveis nem infrequentes na Atenção Primária à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Atenção primária à saúde. Reforma psiquiátrica.